



## EDITAL PARA SELEÇÃO DE ALUNO ESPECIAL – 2019-2

### - REGULAMENTO DO PROGRAMA

#### Título IV – Do Corpo Discente

Art. 14 – A critério do docente responsável, a CPG pode aceitar a inscrição, como Aluno Especial em disciplina determinada, de aluno de Curso de Graduação ou portador de Diploma de Graduação, não matriculado no Programa, que demonstre interesse em cursar disciplina cujo conteúdo contribua para o seu trabalho em outra instituição ou ao seu aprimoramento profissional.

#### Alunos Especiais

O Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som oferece a possibilidade do interessado cursar disciplina na Pós-Graduação na condição de aluno especial, ou seja, cursar apenas a disciplina sem nenhum vínculo com dissertação. Para que o aluno especial se torne um aluno regular do Programa, faz-se necessária sua participação e consequente aprovação no processo seletivo anual. A inscrição deve ser feita conforme estabelecido no calendário acadêmico e o candidato deverá cumprir as exigências da disciplina no qual ele está interessado.

### - CRONOGRAMA

- **Inscrições:** 01/07 a 31/07/2019 – Online (em <https://bit.ly/2JL6JNK>);
- **Resultado:** 09/08/2019, após as 21h (somente no site do PPGIS – [www.ppgis.ufscar.br](http://www.ppgis.ufscar.br));
- **Matrícula:** 20 a 22/08/2019 (das 13h30 às 14h30) – Secretaria do PPGIS;
- **Início das aulas:** a partir de 20/08/2019;
- **Término das aulas:** até 05/12/2019;

- **INVESTIMENTO:** gratuito.



## ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS

O Programa aceita a inscrição de aluno especial em apenas 01 disciplina por semestre. A inscrição só poderá ser realizada nas disciplinas apresentadas neste edital.

- **CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO:** análise de currículo.

## DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

### - PARA A INSCRIÇÃO:

- Formulário de inscrição (Preencher online, em <https://bit.ly/2JL6JNK>);
- Currículo Lattes (em PDF);
- Diploma de Graduação (ou declaração do término do curso) ou documento que comprove que o candidato está cursando o **último semestre** da graduação) em PDF;
- Histórico Escolar (em PDF);

Para candidatos regularmente matriculados em outros Programas de Pós-Graduação, deverá ser enviado também o comprovante de matrícula no Programa (em PDF);

Os documentos acima devem ser escaneados (tamanho total dos arquivos somados: até 5MB) e anexados no formulário de inscrição online (link acima).

**Não cabe recurso sobre o resultado da seleção.**

### - SOBRE A MATRÍCULA (APÓS A APROVAÇÃO):

**Apresentar pessoalmente na Secretaria do PPGIS (conferir as datas em CRONOGRAMA) os seguintes documentos ORIGINAIS, que serão digitalizados:**

- Cédula de identidade (RG);
- CPF;
- Diploma do Ensino Superior (ou documento que o substitui, provisoriamente);
- Histórico Escolar;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Comprovante de endereço;



## DISCIPLINAS OFERECIDAS – 2º SEMESTRE DE 2019

### TERÇA-FEIRA – 14H ÀS 18H – SALA DO PPGIS (CECH)

#### IS 057 – TÓPICOS EM INTERMIDIALIDADE 2 (8 CRÉDITOS)

PROF. DR. SAMUEL JOSÉ HOLANDA DE PAIVA (HISTÓRIA E POLÍTICAS DO AUDIOVISUAL)

Estudo do cinema e do audiovisual em suas relações com outras mídias, com o propósito de investigar a “intermedialidade” enquanto espaço de cruzamento de formas e técnicas comunicacionais e artísticas, a partir de estudos de caso diversos destacados tanto da produção brasileira como estrangeira.

### TERÇA-FEIRA – 14H ÀS 18H – SALA DO GEMINIS (CECH)

#### IS 063 – PLATAFORMAS DE ENTRETENIMENTO AUDIOVISUAL: TEORIAS E MODELOS DE ANÁLISE (8 CRÉDITOS)

PROF. DR. JOÃO CARLOS MASSAROLO (NARRATIVA AUDIOVISUAL)

A sociedade da plataforma: ecossistemas midiáticos contemporâneos. A cultura da conectividade: redes sociais e a cultura participativa. Plataformas de comunicação: estruturas socioeconômicas e construções tecnoculturais. Plataformas de negócios audiovisuais. Análise da propriedade intelectual e de conteúdo. Plataformas de vídeo sob demanda: revolução no sistema produção, distribuição e circulação do conteúdo audiovisual. O fluxo sob demanda no contexto das plataformas televisivas. A cultura participativa nas plataformas televisivas de vídeo sob demanda. Análise das estratégias inovadoras de circulação de conteúdo audiovisual nas redes sociais.

### QUARTA-FEIRA – 14H ÀS 18H – SALA DO PPGIS (CECH)

#### IS 022 – CINEMA E MÚSICA: HISTÓRIA, ESTÉTICA E TEORIA (8 CRÉDITOS)

PROFA. DRA. SUZANA RECK MIRANDA (NARRATIVA AUDIOVISUAL)

Estudo do uso da trilha musical desde o primeiro cinema, passando pelas convenções e arquétipos da narrativa clássica, bem como pelas diferentes propostas estéticas do cinema moderno e contemporâneo. Em paralelo, a disciplina introduzirá o campo teórico específico para o estudo da música no cinema, seus principais autores e correntes analíticas.

### QUARTA-FEIRA – 14H ÀS 18H – VIDEOTECA (DAC)

#### IS 058 – AMBIENTES DE NEGÓCIOS DO AUDIOVISUAL (8 CRÉDITOS)

PROFA. DRA. ALESSANDRA MELEIRO (HISTÓRIA E POLÍTICAS DO AUDIOVISUAL)

Evolução do mercado de cinema; evolução do mercado de TV no Brasil; políticas públicas e ambiente regulatório no Brasil; participação do Brasil no mercado internacional; desafios e oportunidades do mercado audiovisual hoje.

### QUINTA-FEIRA – 14H ÀS 18H – SALA DO PPGIS (CECH)

#### IS 064 – ESTILO, POLÍTICA E ANÁLISE FÍLMICA (8 CRÉDITOS)

PROFA. DRA. MARGARIDA MARIA ADAMATTI (NARRATIVA AUDIOVISUAL)

A disciplina aborda como os aportes metodológicos desenvolvidos em torno da concepção de estilo, ou de sua correlação com a política, podem auxiliar a prática da análise fílmica. Textos fundadores ou referenciais sobre estilo, autoria e política no cinema, publicados em revistas especializadas, no exercício diário da crítica ou desenvolvidos no campo acadêmico, são tomados para analisar seu diálogo com a realização fílmica. Na reverberação entre a teoria, a crítica de cinema e o trabalho do cineasta é possível observar como obras que veem o cinema como forma de ação social, ou trazem propostas estéticas originais, utilizaram-se desses cânones estabelecidos ou se opuseram ao debate na forma fílmica. O curso privilegia três momentos de análise da conexão entre estilo e política no cinema estrangeiro e brasileiro: 1. o estilo como pensamento cinematográfico convertido em imagens, ou como a presença de texturas de imagens e sons que decorrem das técnicas e escolhas dos cineastas em circunstâncias históricas específicas; 2. a autoria como forma de engajamento do realizador em estreito diálogo com o contexto político; 3. a política de representação do feminino em torno da discussão sobre a linguagem cinematográfica empregada.